

GERÊNCIA DE EPIDEMIOLOGIA DE CAMPO
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

2023 BOLETIM ANUAL



MUNICÍPIO DE REGISTRAMENTO	DATA DE CAPTURA	SERVIÇO EPIDEMIOLÓGICO	TURMA DE	INTEFERÊNCIA (M)	DATA DE NOTIFICAÇÃO
Brasília	01/01/2023	01	01	01	01/01/2023
Brasília	02/01/2023	02	02	02	02/01/2023
Brasília	03/01/2023	03	03	03	03/01/2023
Brasília	04/01/2023	04	04	04	04/01/2023
Brasília	05/01/2023	05	05	05	05/01/2023
Brasília	06/01/2023	06	06	06	06/01/2023
Brasília	07/01/2023	07	07	07	07/01/2023
Brasília	08/01/2023	08	08	08	08/01/2023
Brasília	09/01/2023	09	09	09	09/01/2023
Brasília	10/01/2023	10	10	10	10/01/2023
Brasília	11/01/2023	11	11	11	11/01/2023
Brasília	12/01/2023	12	12	12	12/01/2023

LUCILENE MARIA FLORÊNCIO DE QUEIROZ
Secretária de Estado de Saúde do Distrito Federal
FABIANO DOS ANJOS PEREIRA MARTINS
Subsecretário de Vigilância à Saúde
JULIANE MARIA ALVES SIQUEIRA MALTA
Diretoria de Vigilância Epidemiológica
PRISCILLEYNE OUVERNEY REIS
Gerência de Epidemiologia de Campo

Este documento pode ser acessado através do endereço:
<https://www.saude.df.gov.br/cievs-informacoes-estrategicas>

1ª edição – 2024 – versão eletrônica.

COLABORADORES :

Alaíde Francisca de Castro
Ana Paula da Costa Pessoa Sasaki
Douglas Pereira da Cruz Junior
Gláucia Talita Possolli
Meyre Hellen Ribeiro e Silva Batista
Mírian Alves de Oliveira Sales
Rosangela Maria Magalhães Ribeiro
Teresa Cristina Vieira Segatto

REVISÃO FINAL

Priscilleyne Ouverney Reis

Sumário

1. Apresentação	2
2. Treinamentos em serviço	2
3. Publicação de POP	3
4. CIEVS-DF	3
4.1. Captação de rumores	3
4.2. Publicação de <i>Clippings</i>	5
4.3. Captação de notificações de Doenças, Agravos e Eventos (DAE).....	6
4.4. Rastreamento no Trakcare	6
4.5. Monitoramento de Eventos de Massa.....	7
4.6. Acompanhamento de surtos	8
4.7. Atendimento a casos suspeitos e confirmados de malária.....	8
4.8. Reuniões do CMESP	9
5. REVEH-DF	9
5.1. Atividades REVEH-DF em 2023	9
5.2. Notificações pela REVEH-DF	10
ANEXO A – INFOGRÁFICO: GECAMP EM NÚMEROS	15

1. Apresentação

A GECAMP (Gerência de Epidemiologia de Campo), unidade orgânica de execução, diretamente subordinada à Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP), é o setor da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) responsável pela detecção, investigação, monitoramento e resposta às emergências em saúde pública (ESP) no âmbito do Distrito Federal (DF). Seu escopo de atuação abrange o planejamento e preparação para as potenciais ESP, situando-se na uma linha de frente diante de situações que demandam medidas rápidas e efetivas para prevenção, controle e contenção de riscos à saúde pública decorrentes de surtos e epidemias, que contribuem de forma expressiva na morbimortalidade.

Nesse contexto, a GECAMP adota uma abordagem sistemática, consolidando estratégias e conceitos para fortalecer as capacidades de detecção, preparação e resposta às ESP. Essa atuação é coordenada por meio do Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde do Distrito Federal (CIEVS-DF) e da Rede de Vigilância Epidemiológica Hospitalar do Distrito Federal (REVEH-DF), ambas operando de maneira integrada e articulada na detecção e análise de doenças, agravos e eventos no DF.

O CIEVS-DF faz parte de uma rede nacional que tem como objetivo aperfeiçoar os mecanismos de detecção, monitoramento e resposta às ESP, organizando processos de trabalho padronizados entre as três esferas de direção do SUS para a gestão coordenada dessas ocorrências, além de ser o ponto focal para o Ministério da Saúde no contexto do Regulamento Sanitário Internacional (RSI).

Por sua vez, a REVEH-DF integra o subsistema de vigilância epidemiológica do sistema nacional de vigilância em saúde. Ela assume o papel de coordenadora técnica dos 63 Núcleos Hospitalares de Epidemiologia (NHEP) da rede SES-DF e rede privada. Suas ações são direcionadas à detecção, monitoramento e resposta imediata às ESP identificadas no âmbito hospitalar, indo além das notificações de doenças de notificação compulsória.

Essa abordagem abrangente e integrada entre o CIEVS-DF e a REVEH-DF reforça o compromisso da GECAMP em salvaguardar a saúde da população do DF na preparação, detecção e resposta às ESP.

2. Treinamentos em serviço

Em meio à preparação para situações de ESP, torna-se evidente a importância de fortalecer os alicerces da epidemiologia e adotar métodos de análise mais robustos e eficientes. Esse processo exige não apenas o aprimoramento das habilidades dos profissionais, mas também a capacidade de questionar e problematizar suas práticas, formulando perguntas de investigação relevantes para a políticas de saúde local.

Neste contexto, a união entre o domínio da epidemiologia e das ferramentas de análises, permite a produção de análises em saúde que acabam por subsidiar de forma oportuna o processo de tomada de decisão por parte dos gestores.

Nesse sentido, a GECAMP planeja e implementa cursos de capacitação a profissionais de saúde da rede pública e privada do DF, sobre temas pertinentes ao cenário epidemiológico em questão.

No ano de 2023 foram realizadas três turmas do curso sobre Análises Epidemiológicas em Excel - nível básico, e duas turmas do curso sobre Investigação de Surtos. Ao todo, foram capacitados cerca de 90 profissionais de saúde envolvidos no ciclo de vigilância do DF, visando o aprimoramento e aperfeiçoamento técnico para a proteção da população e redução de danos à saúde.

3. Publicação de POP

Os Procedimentos Operacionais Padrão (POP) são roteiros padronizados que registram o passo a passo de processos de trabalho, garantindo que qualquer servidor consiga realizá-los. São documentos que regem condutas e permitem melhorias que incrementam o desempenho do setor, por meio da uniformização dos instrumentos e materiais a serem usados, além da definição de condutas e responsabilidades.

Nesse contexto, a equipe da GECAMP, CIEVS-DF e REVEH-DF construíram os POP dos principais processos de trabalho desenvolvidos na gerência, o que permitiu sua estruturação, organização e sistematização. Foram elaborados, validados e implementados 14 POP em 2023.

4. CIEVS-DF

O Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde do Distrito Federal (CIEVS-DF) opera de forma ininterrupta, assegurando uma resposta ágil e contínua às demandas emergenciais em saúde pública. Esse funcionamento 24/7 destaca-se como uma peça fundamental na estrutura de vigilância em saúde, garantindo prontidão para lidar com situações que exigem respostas imediatas.

O CIEVS-DF não apenas mantém suas linhas telefônicas e e-mails abertos, mas também disponibiliza atendimento via WhatsApp, proporcionando um canal adicional de comunicação acessível à população. O diferencial reside na presença constante de profissionais de nível superior de diversas áreas de formação, como médicos, enfermeiros, farmacêuticos e fisioterapeutas. Essa multidisciplinaridade garante uma abordagem abrangente e especializada para atender às variadas demandas apresentadas.

4.1. Captação de rumores

A captação e verificação de rumores desempenham um papel fundamental na vigilância em saúde e no cumprimento do RSI, contribuindo para a detecção precoce de possíveis ameaças à saúde pública. Essa prática fortalece a resiliência dos sistemas de saúde e desempenha um papel crucial na prevenção e controle de doenças em escala global. A captação envolve a coleta sistemática de informações não confirmadas na comunidade, permitindo a identificação precoce de ESP. A integração dessa abordagem à vigilância possibilita uma resposta ágil, antecipando-se a ameaças e minimizando impactos negativos.

A verificação de rumores é uma etapa crítica para garantir a confiabilidade das informações, envolvendo a análise cuidadosa e a validação das alegações. Essa validação permite direcionar recursos de forma eficaz, evitando respostas desnecessárias e a propagação de desinformação prejudicial.

No ano de 2023 a equipe do CIEVS-DF realizou a captação de 3.437 rumores, sendo 28 (0,8%) classificado como altíssimo risco; 838 (24,4%) alto risco; 1.106 (32,2%) médio risco; 1.421 (41,3%) e 44 (1,3%) sem classificação de risco do rumor. Os rumores foram captados em vários países, distribuídos conforme mapa abaixo.



Figura 1. Distribuição geográfica dos rumores captados pela GECAMP-DF, 2023.
Fonte: GECAMP-DF, 2023.

Os rumores são monitorados quanto ao risco e a alteração no quantitativo de captação por semana epidemiológica, conforme gráfico abaixo.

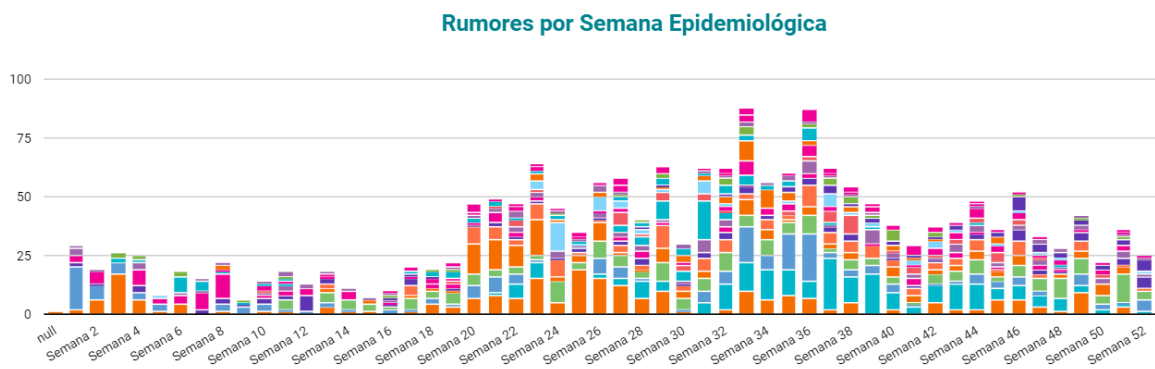


Figura 2. Rumores captados distribuídos por assunto e por semana epidemiológica, GECAMP-DF, 2023.
Fonte: GECAMP-DF, 2023.

Entre os assuntos mais captados estão a Saúde Única, a Covid-19 e a dengue. Os 10 assuntos mais captados pela GECAMP no ano de 2023 estão representados no gráfico abaixo.

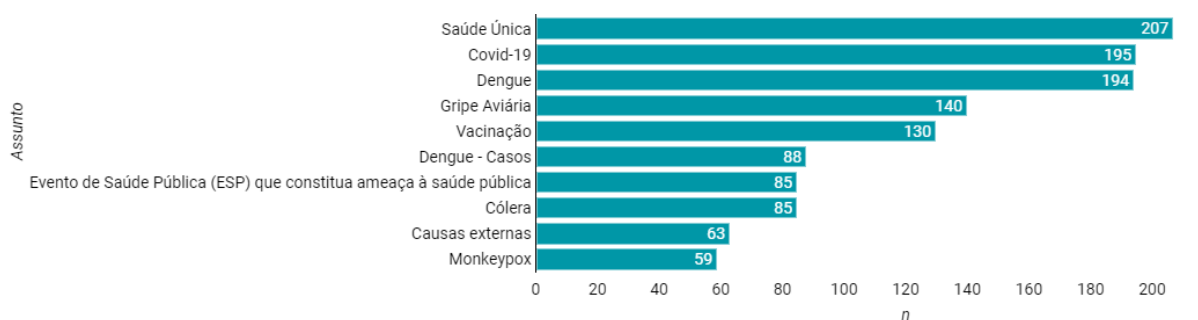


Figura 3. Assuntos dos rumores mais captados pela GECAMP-DF, 2023.
Fonte: GECAMP-DF, 2023.

Com relação ao total de rumores captados, 1.902 (55,3%) foram rumores do Brasil e 400 rumores (11,6%) foram rumores relacionados ao Distrito Federal (DF). No DF, os rumores mais captados estavam relacionados com a Saúde Única (81; 20,3%), vacinação (23; 5,8%), e causas externas (17; 4,3%), conforme gráfico abaixo.

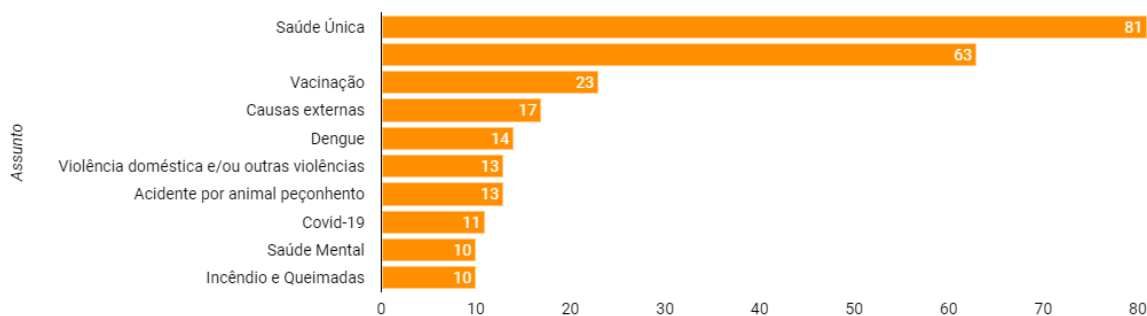


Figura 4. Assuntos dos rumores do Distrito Federal mais captados pela GECAMP-DF, 2023.
Fonte: GECAMP-DF, 2023.

4.2. Publicação de *Clippings*

O CIEVS-DF realiza diariamente a busca ativa de rumores que foram veiculados pela mídia no DF e nos municípios da Área Metropolitana de Brasília (AMB) ¹. Semanalmente a busca é ampliada para captação de rumores em todo o Brasil e no mundo. O objetivo é captar possíveis eventos de importância em saúde pública de interesse local, distrital, nacional e mundial, melhorando a oportunidade e a sensibilidade do nosso sistema de vigilância. Essa rotina compõe a vigilância baseada em eventos, estratégia preconizada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) para fortalecer a detecção precoce de potenciais emergências de saúde pública.

A partir dessas captações, são selecionadas as notícias mais pertinentes para o cenário epidemiológico em questão e são compiladas em um documento publicado semanalmente denominado “*Clipping*”. No ano de 2023 a equipe do CIEVS-DF realizou a publicação de 43 *Clippings* que estão disponíveis na página da SES (<https://www.saude.df.gov.br/clipping-semanal-de-rumores-em-sa%C3%BAde-p%C3%BAblica>).

4.3. Captação de notificações de Doenças, Agravos e Eventos (DAE)

Em 2023 foram captadas 905 DAE pela equipe. As DAE mais captadas estavam relacionadas à Covid-19, doenças meningocócicas e outras meningites, além de febre maculosa (figura 5).

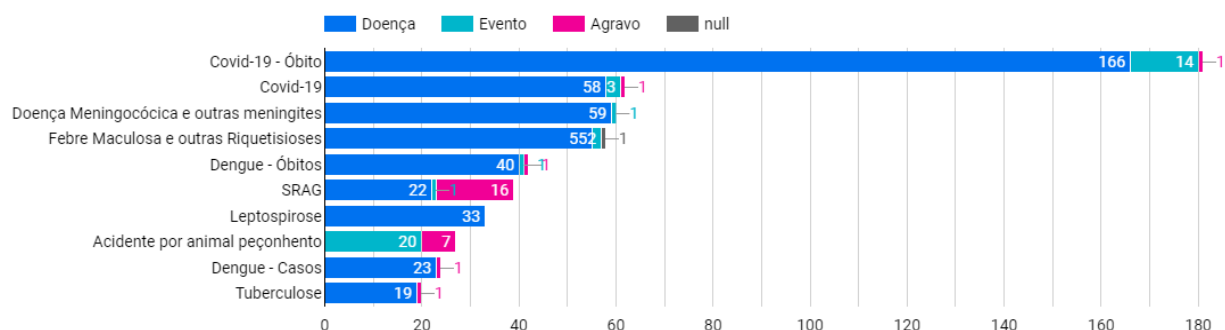


Figura 5. Assuntos das DAE mais captadas pela GECAMP-DF, 2023.
Fonte: GECAMP-DF, 2023

Entre as DAE captadas pela equipe, 592 (65,4%) foram verificadas e confirmadas pela área técnica responsável e 215 (23,8%) foram descartadas após a verificação. Do total de DAE captadas, 187 (20,7%) eram de notificação imediata ao Ministério da Saúde (figura 6).

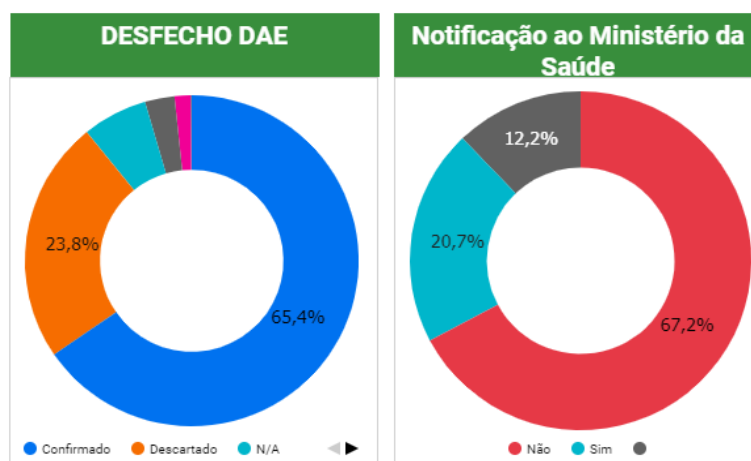


Figura 6. Classificação das DAE captadas quanto ao desfecho e a obrigatoriedade de notificação compulsória ao Ministério da Saúde, GECAMP-DF, 2023.
Fonte: GECAMP-DF, 2023

4.4. Rastreo no Trakcare

O CIEVS-DF também realiza a busca de possíveis casos de doenças de notificação por meio da análise de prontuários de pacientes atendidos na rede SES-DF. No ano de 2023 foram analisados 920 relatórios de rastreios no sistema Trakcare.

Desse total de relatórios, 230 (25%) foram de exames laboratoriais; 316 (34,3%) de mapas de leitos e 374 (40,7%) de relatórios de óbitos (figura 7).

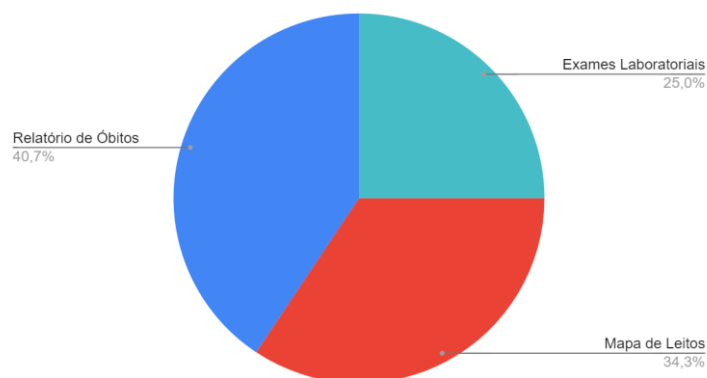


Figura 7. Rastreo no sistema Trakcare por tipo de relatório, GECAMP-DF, 2023.
Fonte: GECAMP-DF, 2023

Dos 920 relatórios analisados pelo Trakcare, em 254 (27,6%) foram identificadas DAE para monitoramento e comunicação com a área técnica: em 80 dos 230 relatórios de exames laboratoriais (34,8%); em 70 (22,2%) dos 316 análises de mapa de leitos; e em 104 (27,8%) dos 374 relatórios de óbitos analisados (figura 8).

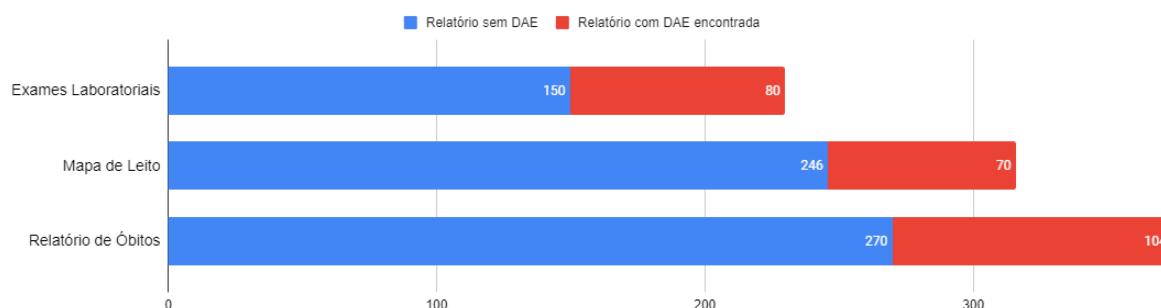


Figura 8. Relatórios com DAE encontrada por rastreo no sistema Trakcare, GECAMP-DF, 2023.
Fonte: GECAMP-DF, 2023

4.5. Monitoramento de Eventos de Massa

O monitoramento de eventos de massa assume uma importância primordial no contexto da vigilância em saúde, desempenhando uma função essencial na prevenção, detecção e resposta efetiva a situações que envolvem grandes concentrações populacionais. Manifestações de magnitude considerável, como festivais, espetáculos e eventos esportivos, configuram ambientes suscetíveis à propagação de doenças e ESP. O monitoramento destes eventos possibilita a identificação antecipada de potenciais surtos, a análise de riscos à saúde e a implementação de medidas preventivas e de controle apropriadas.

Em 2023 o CIEVS monitorou 10 eventos de grande magnitude por meio da realização de visitas *in loco* e participação das reuniões preparatórias para orientar os organizadores quanto à prevenção, identificação e notificação de doenças, agravos ou eventos em saúde pública.

4.6. Acompanhamento de surtos

A GECAMP atua complementarmente na investigação e monitoramento de surtos de doenças transmissíveis, assim como apoia as ações de vigilância epidemiológica nesses cenários. Em 2023 a equipe da gerência desenvolveu um instrumento modelo na ferramenta *Kobotoolbox*, utilizado para coletar, analisar, monitorar e dar respostas mais rápidas durante as investigações desses eventos de importância em saúde pública. Tal instrumento foi utilizado na investigação de oito surtos de doenças de transmissão hídrica e alimentar ocorridos em eventos de massa realizados no DF em 2023, o que subsidiou análises mais robustas e oportunas.

4.7. Atendimento a casos suspeitos e confirmados de malária

A GECAMP desempenha um papel fundamental na investigação epidemiológica e atendimento dos casos suspeitos de malária no DF. A equipe é acionada por meio de ligações telefônicas, mensagens de WhatsApp ou e-mails institucionais, realizando atendimento em todo o território do DF, desde estabelecimentos de saúde públicos ou privados, residências e instituições prisionais.

A equipe realiza a coleta de Gota Espessa (GE) de sangue e também o Teste Diagnóstico Rápido (TDR), e acompanhamento dos casos confirmados por meio das Lâminas de Verificação de Cura (LVC). Em casos em que o TDR indica reatividade, é dispensado imediatamente o tratamento adequado, seguindo as diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Saúde no "Guia de Tratamento da Malária no Brasil, 2021".

Em 2023*, o CIEVS-DF realizou 760 atendimentos, abrangendo casos positivos, negativos e LVC, refletindo a abordagem proativa, e a relevância das atividades da GECAMP na resposta epidemiológica à malária no DF, com rapidez diante das notificações dos casos suspeitos, atingindo a média de 0,5 dias para início do tratamento dos casos confirmados, 11,4 dias para digitação do caso no SINAN Net e 11,3 dias para o encerramento do caso no sistema (figura 9).

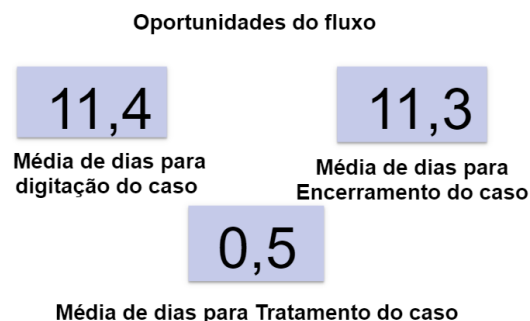


Figura 9. Tempo médio em dias para o tratamento dos casos confirmados de malária, assim como para digitação e encerramento dos casos no SINAN Net. DF, 2023.

Fonte: SINAN Net. *Dados parciais e provisórios.

4.8. Reuniões do CMESP

O Comitê de Monitoramento de Eventos em Saúde Pública (CMESP) tem como finalidade analisar e discutir a situação de ESP, assim como alinhar as estratégias de ação dos diversos órgãos envolvidos. Também é o momento que subsidia a identificação de dificuldades, oportunidades e avanços relacionados ao processo de resposta às ESP; fomenta o processo de tomada de decisão, além de informar e atualizar as áreas de interesse da Subsecretaria de Vigilância à Saúde (SVS) e de outras áreas da SES-DF acerca dos ESP em monitoramento.

Por meio de 19 reuniões quinzenais realizadas em 2023, o CMESP tornou possível a regularidade das discussões técnicas frente às ESP, em conformidade com o RSI. Coordenado pelo CIEVS-DF, conta com a participação de representantes de diversas áreas técnicas da SES-DF e de outros órgãos, sempre de acordo com o cenário epidemiológico vigente.

5. REVEH-DF

A Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (RENAVEH) foi instituída a partir da Portaria GM/MS nº 1.694, de 23 de julho de 2021 com o objetivo de permitir o conhecimento, a detecção, a preparação e a resposta imediata às ESP que ocorram no âmbito hospitalar e é constituída pelos NHEP, instituídos no âmbito dos hospitais vinculados ao Ministério da Saúde.

Em consonância com o Ministério da Saúde, foi instituída no DF, por meio da Portaria nº 527 de 10 de agosto de 2022, a Rede de Vigilância Epidemiológica Hospitalar do Distrito Federal (REVEH-DF), tendo como objetivo, além do instituído pela RENAVEH, o de fortalecer a vigilância epidemiológica local, proporcionando aos gestores elementos para apoiar a tomada de decisão frente aos eventos de interesse para saúde. Posto isso, a REVEH-DF é composta por todos os hospitais e Unidades de Pronto Atendimento (UPA), públicos ou privados, em funcionamento no território do DF. Atualmente fazem parte da rede 15 hospitais públicos, 33 hospitais particulares e 13 UPA e estão como apoio a essas unidades três profissionais da GECAMP.

5.1. Atividades REVEH-DF em 2023

Ao longo do ano de 2023, foram realizadas 13 reuniões *online* com a rede abordando os seguintes temas: Planejamento anual dos NHEP, Acidente de Trabalho e a Portaria GM/MS Nº 217/2023, Portaria Nº 527/2022 que institui a REVEH-DF, Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) no DF, Dengue, Gripe Aviária, Vigilância da transmissão vertical do HTLV, *Candida Auris*, Busca Ativa em ambiente hospitalar, Gestão por indicadores, Apresentação do POP do Indicador de Encerramento Oportuno, Integração entre o NHEP e a Comissão de óbito hospitalar e Educação Continuada como estratégia de cuidados com imunobiológicos em ambiente hospitalar.

Também com foco na Gestão por indicadores, foi firmado o Acordo de Gestão Local (AGL), com participação de diversas áreas técnicas e da SES-DF, Gestores e representantes dos NHEP e da REVEH-DF, em que a Vigilância Epidemiológica Hospitalar foi contemplada com dois indicadores: Percentual de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas oportunamente no SINAN e Percentual de doenças de notificação compulsória (DNC) com os campos Distrito e Bairro preenchidos com dados válidos no SINAN.

Outro ganho importante para a rede foi a atualização do dimensionamento dos NHEP e a criação de um dimensionamento exclusivo para as salas de vacina junto a Gerência de Dimensionamento e Avaliação do Trabalho (GEDAT), com previsão de publicação do novo manual de dimensionamento da Diretoria de Planejamento, Monitoramento e Avaliação do Trabalho (DIPMAT) no ano de 2024.

Um dos papéis da REVEH-DF é apoiar os NHEP em suas atividades técnicas e, com isso, foi instituído por meio de publicação no Diário Oficial do Distrito Federal nº 185 do dia 27 de setembro de 2023, o Grupo de Trabalho (GT) para Elaboração dos Procedimentos Operacionais Padrão (POP) dos NHEP composto pela equipe da REVEH-DF e representantes do Hospital Regional de Samambaia (HRSAM), Hospital da Região Leste (HRL), Hospital Regional de Taguatinga (HRT), Hospital da Criança de Brasília (HCB) e Hospital Vivar. O GT teve uma duração de 90 dias. Nesse período realizou 06 reuniões *online* e 01 reunião presencial e apresentou os seguintes POP como produtos: Indicador de percentual de notificações no SINAN com os campos Distrito e Bairro preenchidos; Indicador de percentual de DNCI encerradas oportunamente no SINAN; Registro de Surtos Hospitalares; Vigilância Epidemiológica dos nascimentos; Vigilância Epidemiológica dos óbitos; Busca Ativa de doenças, agravos e eventos de interesse em saúde pública de notificação compulsória; Vigilância Epidemiológica das Meningites e Vigilância Epidemiológica da Paralisia Flácida Aguda.

5.2. Notificações pela REVEH-DF

Em 2023, 59 NHEP foram responsáveis por 75,4% (n=89.960 mil, total de notificações: 119.260 mil) de todas as notificações do SINAN-Net, SINAN *online* e Sivep-Gripe, sendo que destas, 28.240 mil foram de Doenças de Notificação Compulsória Imediata (figura 10).

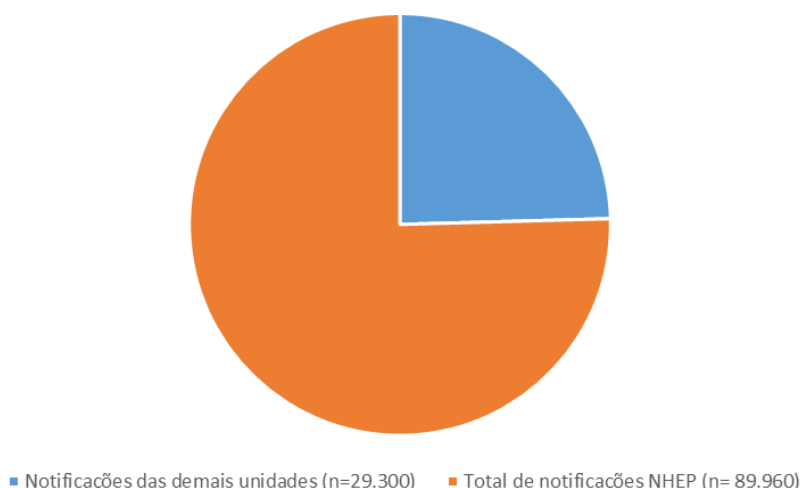


Figura 10. Representatividade das notificações realizadas pelos NHEP sobre o total de notificações do Distrito Federal no SINAN online, SINAN Net e SIVEP Gripe. GECAMP, 2024 (n=119.260).

Fonte: SINAN Online, SINAN Net com dados extraídos em 15/01/2024 e SIVEP-Gripe, com dados extraídos em 03/01/2024.

Os principais agravos notificados foram: Dengue (45,05%), SRAG (12,48%), Violência interpessoal/autoprovocada (9,58%), Atendimento antirrábico (8,57%) e Intoxicação exógena (7,11%). E as unidades com o maior número de notificação foram o Hospital Regional de Taguatinga (HRT, 7,43%), UPA de Brazlândia (6,10%), Hospital Regional de Planaltina (HRPL, 5,27%), UPA de Ceilândia I (5,01%) e Hospital da Região Leste (HRL, 4,78%).

Em relação a qualidade dos dados gerados, 99,9% (n= 89.957) das notificações estavam com a variável sexo preenchida, 99,8% (n=89.862) com a variável raça/cor preenchida e 82,9% (n=74.657) com a variável gestante preenchida.

Sobre os indicadores da RENAVEH e REVEH-DF, observamos que a mediana da oportunidade de notificação dos casos, considerada como o tempo do início dos sintomas e a notificação, foi de 15 dias. Além disso, 91,1% (n=82.025) das notificações foram digitadas em tempo oportuno, ou seja, em até 07 dias da notificação, 88,5% foram encerradas em tempo oportuno, ou seja, em até 60 dias após a notificação, 81,5% (n=73.357) estavam com o campo Distrito preenchido e 64,3% (n=57.920) com o campo Bairro preenchido.

Tabela 1. Principais agravos notificados no Distrito Federal pelas unidades da REVEH-DF. GECAMP, 2024 (n=89.937*).

Agravo	N	%
Dengue	40.530	45,05
SRAG	11.230	12,48
Violência interpessoal/autoprovocada	8.617	9,58
Atendimento antirrábico	7.709	8,57
Intoxicação exógena	6.393	7,11
Acidente de trabalho	5.242	5,83
Acidente por animais peçonhentos	3.563	3,96
Sífilis não especificada	1.813	2,02
Acidente de trabalho com exposição a material biológico	879	0,98
Sífilis em gestante	529	0,59
LER DORT	437	0,49
Sífilis Congênita	413	0,46
AIDS	344	0,38
Chikungunya	335	0,37
Tuberculose	264	0,29
Meningite	247	0,27
Hepatites Virais	202	0,22
Caxumba (Parotidite)	149	0,17
Síndrome do corrimento uretral	120	0,13
Toxoplasmose congênita	92	0,10
Febre Maculosa/ Rickettsioses	84	0,09
Leptospirose	75	0,08
PAIR	74	0,08
Varicela	62	0,07
Hanseníase	61	0,07
Gestante HIV	54	0,06
Criança exposta HIV	47	0,05

Doença aguda pelo vírus Zika	47	0,05
Leishmaniose Tegumentar Americana	41	0,05
Síndrome do corrimento cervical nas mulheres	35	0,04
Coqueluche	29	0,03
Leishmaniose Visceral	28	0,03
Rotavírus	27	0,03
Síndrome da úlcera genital (excluído Herpes Genital)	26	0,03
Doenças causados por protozoários complicando a gravidez, parto e puerpério	25	0,03
Hantavirose	22	0,02
Papilomavírus	17	0,02
Doenças exantemáticas	11	0,01
Doença de Chagas Aguda	10	0,01
Paralisia Flácida Aguda/ Poliomielite	10	0,01
Transtorno mental	10	0,01
Condiloma acuminado	08	0,01
Toxoplasmose	08	0,01
Febre Amarela	07	0,01
Síndrome da Rubéola Congênita	06	0,01
Esquistossomose	05	0,01

Fonte: SINAN Online, SINAN Net com dados extraídos em 15/01/2024 e SIVEP-Gripe, com dados extraídos em 03/01/2024.

*As doenças que representaram porcentagem menor do que 0,01% foram excluídas da tabela.

Tabela 2. Principais unidades notificadoras da REVEH-DF. GECAMP, 2024 (n=89.024*)

Unidade Notificante	N	%
Hospital Regional de Taguatinga (HRT)	6.683	7,43
UPA de Brazlândia	5486	6,10
Hospital Regional de Planaltina (HRPL)	4745	5,27
UPA de Ceilândia I	4505	5,01
Hospital da Região Leste (HRL)	4296	4,78
UPA Samambaia	4119	4,58
Hospital Regional de Ceilândia (HRC)	3768	4,19
UPA Sobradinho	3392	3,77
Hospital Materno Infantil de Brasília (HMIB)	3350	3,72
UPA Ceilândia II	3166	3,52
UPA Riacho Fundo II	2994	3,33
UPA São Sebastião	2900	3,22
Hospital Regional de Sobradinho (HRS)	2589	2,88
Hospital Regional do Gama (HRG)	2520	2,80
Hospital Regional da Asa Norte (HRAN)	2425	2,70
UPA Paranoá	2415	2,68
UPA Vicente Pires	2345	2,61
UPA Planaltina	2072	2,30
Hospital Regional de Santa Maria (HRSM)	1970	2,19
Hospital Regional de Samambaia (HRSAM)	1932	2,15
Hospital Santa Luzia	1924	2,14
UPA Gama	1902	2,11
Hospital Santa Helena	1448	1,61
UPA Núcleo Bandeirante	1406	1,56
Hospital Anchieta	1378	1,53
Hospital Regional de Brazlândia (HRBZ)	1203	1,34
Instituto Hospital de Base do Distrito Federal (IHBDF)	1146	1,27
Hospital Regional do Guará (HRGU)	1137	1,26
Hospital da Criança de Brasília (HCB)	1065	1,18
Hospital das Forças Armadas (HFA)	931	1,03
Hospital Santa Marta Taguatinga	931	1,03
DF STAR	911	1,01
Hospital Vivar	822	0,91
Hospital Santa Lúcia Sul	712	0,79
Hospital Brasília	652	0,72
Hospital Universitário de Brasília (HUB)	640	0,71
Hospital São Vicente de Paulo	618	0,69
Hospital São Mateus	585	0,65
Hospital Santa Lúcia Norte	462	0,51
Hospital das Clínicas e Pronto Socorro de Fraturas de Ceilândia	435	0,48
Hospital Home	397	0,44
Hospital Santa Lúcia Gama	336	0,37
Hospital São Francisco	196	0,22
Hospital Militar de Área de Brasília (HMAB)	161	0,18
Hospital Santa Lúcia Taguatinga	147	0,16
Hospital Alvorada Brasília	120	0,13
Hospital Daher Lago Sul	104	0,12
Hospital Anna Nery	103	0,11
Hospital Maria Auxiliadora	100	0,11
Hospital Águas Claras	91	0,10

Hospital Naval de Brasília	69	0,08
Hospital Brasiliense	66	0,07
Hospital da Força Aérea de Brasília (HFAB)	29	0,03
Hospital do Coração do Brasil	27	0,03
Maternidade Brasília	22	0,02
Sarah Brasília	07	0,01

Fonte: SINAN online, SINAN net com dados extraídos em 15/01/2024 e SIVEP Gripe, com dados extraídos em 03/01/2024. *As unidades que representaram porcentagem menor do que 0,01% foram excluídas da tabela.

